



**PLANO DE GERENCIAMENTO DE  
RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE  
SAÚDE (PGRSS)**

Página: 1 de 21  
Emissão:09/2025  
Vigência: 2 anos  
(quando não houver  
mudança na legislação)

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE  
SAÚDE**

**RAZÃO SOCIAL:** CEO – Centro Especializado em Oncologia LTDA.

**CNPJ:** 01.540.335/0003-27

**ENDEREÇO:** Alameda Coronel Eugenio Jardim, nº 330, Qd. 218, Lt 14 – Setor Marista  
– Goiânia – Goiás. CEP:74.175-100.

**TELEFONE:** (62) 3922-8593 / (62) 3922-8594

**ELABORADO POR:** Andrea Melo Ribeiro de Pádua Alves – COREN-GO 244.041

**REVISADO POR:** Joseany Oliveira de Souza – COREN-GO 217.859

**APROVADO POR:** Dr. Luis Onofre Resende Carvalho – CRM- GO: 7634

Andréa Melo R. de Pádua Alves  
COREN-GO: 244.041  
Elaborado

Joseany Oliveira de Souza  
COREN-GO: 217.859  
Revisado

Luis Onofre R. de Carvalho  
CRM-GO: 7634  
Autorizado

## 1. OBJETIVO

### Geral:

Estabelecer diretrizes para a segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento, transporte interno e destinação final dos resíduos gerados na clínica, visando à proteção da saúde de funcionários, pacientes e comunidade, à preservação do meio ambiente e ao cumprimento da legislação vigente.

### Específicos:

Garantir condições adequadas de higiene e segurança no ambiente de trabalho.

Minimizar riscos ocupacionais e ambientais relacionados ao manejo dos resíduos.

Reduzir a geração de resíduos perigosos por meio da segregação adequada na fonte geradora.

Assegurar o cumprimento das normas técnicas e legais referentes à saúde, segurança do trabalhador e meio ambiente.

Promover a conscientização e capacitação contínua da equipe envolvida.

## 2. EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PGRSS

- **Enf.<sup>a</sup> Andréa Melo Ribeiro de Pádua Alves** – COREN-GO 244.041 – Responsável Técnica pelo PGRSS
- **Enf.<sup>a</sup> Joseany Oliveira de Souza** – COREN-GO 217.859 – Apoio Técnico em Enfermagem

- **Dr. Luis Onofre Rezende de Carvalho** – CRM-GO 7634 – Diretor Técnico

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

#### **3.1 Identificação**

- **Tipo de empreendimento:** Clínica de Oncologia
- **Departamentos/Setores:** Recepção, Consultórios, Sala de endoscopia, Faturamento e Agendamento, Copa, Ambulatório (inclui boxes e sala de preparo), Expurgo, Sala de Reunião, DML, Sala de Utilidades, Banheiros e Administração.
- **Razão Social:** Centro Especializado em Oncologia LTDA.
- **Nome Fantasia:** CEO – Centro Especializado em Oncologia.
- **CNPJ:** 01.540.335/0003-27
- **Endereço:** Alameda Coronel Eugênio Jardim, nº 330, Qd. 218, Lt. 14 – Setor Marista – Goiânia – Goiás. CEP: 74.175-100
- **Telefone:** (62) 3922-8500
- **Natureza Jurídica/Propriedade:** Privado
- **Município:** Goiânia
- **População do município:** 1.503.256 habitantes
- **Horário de funcionamento:** Segunda a sexta-feira, das 07h00 às 18h00

### 3.2 Capacidade Operacional

- **Número de funcionários: 11**
- **Média de atendimentos mensais:**
  - Consultórios: aproximadamente 460 pacientes/mês.
  - Ambulatório: aproximadamente 252 pacientes/mês.
- **Estrutura assistencial:**
  - **Ambulatório 1:** 10 poltronas para infusão.
  - **Ambulatório 2:** 4 boxes individuais com camas para atendimento clínico e infusão.
  - **Consultório Clínico de Oncologia:** 07 consultórios com divisórias e macas.

### 3.3 Espaço Físico

- **Área total do terreno:** 575,44 m<sup>2</sup>
- **Área construída:** 602,41 m<sup>2</sup>

## 4. INFORMAÇÕES SOBRE OS RESÍDUOS

- **Serviço de limpeza interna:** realizado pela equipe de higienização/limpeza própria do Centro Especializado em Oncologia.

- **Coleta de resíduos comuns (Grupo D):** realizada pelo Consórcio Limpa Gyn, empresa terceirizada contratada pela Prefeitura de Goiânia para execução da coleta municipal.
- **Coleta e destinação de resíduos químicos (Grupo B):** realizada pela empresa Incinera Tratamento de Resíduos Ltda.
- **Coleta e destinação de resíduos infectantes (Grupo A):** realizada pela empresa Incinera Tratamento de Resíduos Ltda.
- **Coleta e destinação de resíduos perfurocortantes (Grupo E):** realizada pela empresa Incinera Tratamento de Resíduos Ltda.
- **Serviço de Tratamento de Resíduos:** Não é realizado nesta unidade.

## 5. RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE (RSS)

### 5.1) Definição

Segundo a **RDC ANVISA nº 222/2018**, são considerados geradores de resíduos de serviços de saúde (RSS) todos os estabelecimentos cujas atividades envolvem atenção à saúde humana ou animal, incluindo clínicas, hospitais, farmácias, laboratórios, serviços de diagnóstico, ensino, pesquisa e outros que, direta ou indiretamente, realizem práticas relacionadas à saúde.

### 5.2) Classificação dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS):

Conforme a **RDC ANVISA nº 222/2018**, os RSS são classificados em cinco grupos:

- **Grupo A:** resíduos com risco biológico, devido à possível presença de agentes infecciosos.

- **Grupo B:** resíduos químicos que apresentam risco à saúde pública ou ao meio ambiente.
- **Grupo C:** resíduos radioativos, contendo radionuclídeos acima dos limites estabelecidos pela CNEN.
- **Grupo D:** resíduos comuns, sem risco biológico, químico ou radiológico, equivalentes aos domiciliares.
- **Grupo E:** resíduos perfurocortantes ou escarificantes, como agulhas, lâminas, bisturis e vidrarias quebradas.

				
<b>GRUPO A</b> Risco Biológico	<b>GRUPO B</b> Risco Químico	<b>GRUPO C</b> Rejeitos Radioativos	<b>GRUPO D</b> Lixo Comum Reciclável Possui sua classificação própria.	<b>GRUPO E</b> Materiais Perfurocortantes

## 6. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS, SETORES GERADORES E FORMAS DE DESCARTE

Grupo / Classe	Caracterização	Setores Geradores	Descarte
<b>A1 e A4. Biológicos</b>	Gazes, curativos, drenos, sondas, cateteres, outros materiais que tenham contato direto com sangue e	Ambulatório 1 e 2 e sala de endoscopia/recuperação anestésica e consultório de	Grupo B – Biológico

	secreções, fio de sutura com secreção/sangue.	oncologia nº7.	
<b>A2 A3 e A5 – Biológicos</b>	Culturas de microrganismos, vacinas vencidas, peças anatômicas humanas ou animais, resíduos contaminados de kits, tecidos e fluidos com suspeita de príons.	Não aplicável à clínica.	Não aplicável
<b>B1 – Citostáticos / Antineoplásicos</b>	Drogas quimioterápicas e afins.	Ambulatório 1 e 2	Grupo B – Químico
<b>B2 – Farmacêuticos</b>	Medicamentos vencidos, resíduos de produtos farmacêuticos.	Ambulatório 1 e 2 e sala de endoscopia/recuperação pós anestésica.	Grupo B – Químico
<b>B3 – Controlados (Port. 344/98)</b>	Medicamentos sujeitos a controle especial.	Ambulatório 1 e 2, sala de endoscopia/ recuperação pós anestésica.	Grupo B – Químico
<b>B4 – Saneantes e Desinfetantes</b>	Glutaraldeído, hipoclorito, álcool, sabões, formalina, entre outros.	Sala de utilidades e sala de endoscopia/ recuperação pós anestésica.	Rede coletora de água/esgoto
<b>B5 – Radiológicos</b>	Fixadores e reveladores de RX.	Não aplicável à clínica.	Não aplicável

<b>C – Radioativos</b>	Rejeitos radioativos.	Não aplicável à clínica.	Não aplicável
<b>D1 – Comuns</b>	Papel sanitário, fraldas, absorventes, descartáveis, restos alimentares, resíduos administrativos e de varrição.	Administração, ambulatórios, sala de utilidades, consultórios, recepção, copa, banheiros, sala de endoscopia/ recuperação pós anestésica e sala de Atendimento de Enfermagem.	Grupo D – Comum
<b>D2 – Recicláveis</b>	Papelão, frascos de soro, galões, copos descartáveis, garrafas, vidros limpos, papéis administrativos.	Administração, ambulatórios, consultórios, recepção, sala de utilidades, copa, banheiros, sala de endoscopia/ recuperação pós anestésica e sala de Atendimento de Enfermagem.	Grupo D – Reciclável
<b>E – Perfurocortantes</b>	Agulhas, bisturi, lancetas, escalpes, ampolas de vidro, vidrarias quebradas.	Ambulatórios, sala de Utilidades, consultório de oncologia nº7 e sala de endoscopia/ recuperação pós anestésica.	Grupo E – Perfurocortante


## 7. SEGREGAÇÃO POR SETORES

Setor	Tipo de Resíduo e Forma de Acondicionamento
Administração Geral	Resíduo comum – saco preto em lixeira branca ou inox com pedal.
Recepção	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox.
Banheiros	Resíduo comum – saco preto em lixeira branca com pedal.
Ambulatórios	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox com pedal; Resíduo infectante – saco branco leitoso em lixeira branca com pedal; Resíduo perfurocortante – caixa de papelão rígida e resistente à punctura; Resíduo químico – saco laranja em lixeira branca com pedal.
Sala de endoscopia/recuperação pós anestésica	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox com pedal; Resíduo infectante – saco branco leitoso em lixeira branca com pedal; Resíduo perfurocortante – caixa de papelão rígida e resistente à punctura; Resíduo químico – saco laranja em lixeira branca com pedal.
Consultórios	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox com pedal; Resíduo infectante – saco branco leitoso em lixeira branca com

	pedal.
Consultório de Oncologia nº 7	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox com pedal; Resíduo infectante – saco branco leitoso em lixeira branca com pedal; Resíduo perfurocortante – caixa de papelão rígida e resistente à punctura;
Copa	Resíduo comum – saco preto em lixeira branca com pedal.
Sala de Utilidades	Resíduo comum – saco preto em lixeira branca com pedal; Resíduo infectante – saco branco leitoso em lixeira branca com pedal. Resíduo perfurocortante – caixa de papelão rígida e resistente à punctura.
Sala de Reuniões	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox com pedal.
Sala de Atendimento de Enfermagem	Resíduo comum – saco preto em lixeira de inox com pedal.

## 8. LEGENDA DE DESCARTE

<b>Código</b>	<b>Identificação do Resíduo</b>	<b>Destino Final</b>
<b>A</b>	Saco plástico branco leitoso	Encaminhamento para abrigo externo e posterior coleta pela empresa INCINERA (incineração)

 <p>CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA</p>	<b>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS)</b>	<p>Página: 11 de 21 Emissão: 09/2025 Vigência: 2 anos (quando não houver mudança na legislação)</p>
<b>B</b>	Recipiente rígido com símbolo de resíduo químico	Encaminhamento para abrigo externo e posterior coleta pela empresa INCINERA (incineração)
<b>D</b>	Saco plástico preto	Encaminhamento para abrigo externo e posterior coleta pela empresa Limpa Gyn.
<b>E</b>	Caixa rígida para perfurocortantes	Encaminhamento para abrigo externo e posterior coleta pela empresa INCINERA (incineração)

## 9. ACONDICIONAMENTO E IDENTIFICAÇÃO

**Acondicionamento:** Embale os resíduos corretamente em sacos ou recipientes impermeáveis e resistentes a furos, rasgos e vazamentos, conforme suas características. Para garantir a segurança, feche os sacos quando estiverem com 2/3 da capacidade, dando um nó firme para evitar que se abram. Essa tarefa deve ser feita pelo profissional responsável pela higienização.

**Identificação:** Para o reconhecimento dos resíduos, utilize as cores de sacos e lixeiras já definidas na etapa de segregação. Além disso, adesivos com símbolos específicos para cada tipo de resíduo devem ser fixados nos recipientes e, se necessário, nas próprias embalagens de descarte.

## 10. PADRONIZAÇÃO DO ACONDICIONAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

---

Andréa Melo R. de Pádua Alves  
COREN-GO: 244.041  
Elaborado

---

Joseany Oliveira de Souza  
COREN-GO: 217.859  
Revisado

---

Luis Onofre R. de Carvalho  
CRM-GO: 7634  
Autorizado

<b>Tipo de Resíduo</b>	<b>Grupo</b>	<b>Acondicionamento</b>	<b>Identificação</b>
Potencialmente Infectado	Grupo A	Recipiente rígido e saco na cor branca leitosa.	Símbolo de Resíduo Infectante.
Químico	Grupo B	Recipiente e saco na cor laranja.	Símbolo de Resíduo Químico.
Comum	Grupo D	Recipiente branco com saco preto.	Resíduo Comum
Perfurocortante	Grupo E	Recipiente rígido e resistente (ex: caixa de papelão com saco amarelo ou conforme indicação do fabricante).	Símbolo de Resíduo Infectante.
Reciclável	Grupo D	Não especificado.	A segregação não segue os códigos de cores da Resolução CONAMA nº 275/04.

## 11. TRATAMENTO PRÉVIO DOS RESÍDUOS

O tratamento prévio de resíduos envolve métodos para reduzir os riscos inerentes a eles, como a desinfecção ou esterilização. No entanto, no CEO (Centro Especializado em Oncologia), nenhum resíduo passa por esse tipo de tratamento. O foco principal é o isolamento seguro dos resíduos para garantir a segurança dos profissionais.

## **12. COLETA INTERNA DO PONTO DE GERAÇÃO ATÉ O ARMAZENAMENTO PROVISÓRIO**

### **12.1 Resíduo Comum**

#### **Procedimentos para Resíduos Comuns**


Os resíduos comuns são coletados internamente três vezes ao dia e levados para o abrigo externo, localizado no térreo. Este abrigo é o local de armazenamento final até que os resíduos sejam recolhidos pela empresa municipal, o que ocorre diariamente no período noturno.

Para garantir a segurança, a equipe de higienização segue um protocolo rigoroso:

- **Fechamento e transporte:** Os sacos plásticos são fechados ao atingirem 2/3 de sua capacidade e são transportados em lixeiras com rodas e tampas, evitando o contato direto com o chão.
- **Equipamento de Proteção Individual (EPI):** Dois profissionais realizam a coleta manual, utilizando uniformes, luvas, óculos e botas plásticas para sua proteção.
- **Manejo seguro:** A remoção dos sacos é feita com cuidado para evitar qualquer tipo de rompimento. Em caso de derramamento acidental, a limpeza e desinfecção do local são realizadas imediatamente.

### **12.2 Resíduo Infectantes**

Os resíduos infectantes são coletados internamente 1 vez ao dia e levados para o abrigo externo, localizado no térreo. Este abrigo é o local de armazenamento final até que os resíduos sejam recolhidos pela empresa Incinera, o que ocorre 1 vez na semana no período vespertino.

 <p>CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA</p>	<b>PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS)</b>	<p>Página: 14 de 21 Emissão: 09/2025 Vigência: 2 anos (quando não houver mudança na legislação)</p>
--	--	---

Para garantir a segurança, a equipe de higienização segue um protocolo rigoroso:

- **Fechamento e transporte:** Os sacos plásticos são fechados ao atingirem 2/3 de sua capacidade e são transportados em lixeiras com rodas e tampas, evitando o contato direto com o chão.
- **Equipamento de Proteção Individual (EPI):** Dois profissionais realizam a coleta manual, utilizando uniformes, luvas, óculos e botas plásticas para sua proteção.
- **Manejo seguro:** A remoção dos sacos é feita com cuidado para evitar qualquer tipo de rompimento. Em caso de derramamento acidental, a limpeza e desinfecção do local são realizadas imediatamente.

### 12.3 Resíduo Químico

Os resíduos químicos são armazenados provisoriamente em um local específico na sala de preparo dos ambulatórios.

A **coleta interna** é realizada uma vez ao dia, no final do expediente, por um profissional de Enfermagem. Os sacos plásticos alaranjados são fechados ao atingirem 2/3 de sua capacidade e levados para bombonas que permanecem fechadas. Esse procedimento impede que os resíduos sejam dispostos no chão, prevenindo a contaminação do ambiente.

Para garantir a segurança, a equipe segue um protocolo rigoroso:

- **Equipamento de Proteção Individual (EPI):** O profissional utiliza uniformes, luvas, óculos e botas plásticas adequadas para a remoção manual dos resíduos.

---

Andréa Melo R. de Pádua Alves  
COREN-GO: 244.041  
Elaborado

---

Joseany Oliveira de Souza  
COREN-GO: 217.859  
Revisado

---

Luis Onofre R. de Carvalho  
CRM-GO: 7634  
Autorizado

- **Manejo seguro:** O transporte dos sacos é feito com cuidado para evitar qualquer rompimento. Em caso de derramamento, a limpeza e desinfecção do local são realizadas imediatamente.
- **Coleta externa:** A coleta e incineração dos resíduos são feitas 1 vez na semana, às quintas-feiras, no período vespertino. Um membro da equipe de Enfermagem acompanha o processo.

A limpeza do local de armazenamento provisório é realizada semanalmente pela equipe de higienização. A quantidade de resíduos químicos gerados é de aproximadamente 105 kg por mês.

### **13. ARMAZENAMENTO EXTERNO**

O armazenamento externo é o ponto final para os resíduos, aguardando a coleta externa e o descarte final. Localizado no térreo, esse local é dividido em quatro áreas, uma para cada tipo de resíduo: químico, biológico, comum e reciclável.

#### **Procedimentos de Armazenamento:**

- **Containers Específicos:** Os resíduos dos grupos infectantes e químicos são armazenados em bombonas fechadas e resistentes. Já os do Grupo D (comum) são colocados em lixeiras grandes, de cor branca e identificadas com o símbolo de resíduo comum. Em nenhum caso, os resíduos são dispostos diretamente no chão, garantindo a segurança e o controle.
- **Identificação:** Para o Grupo D, os sacos de cor preta são depositados nas lixeiras brancas.

- **Segurança:** A manipulação dos resíduos é feita com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como uniformes, luvas, óculos e botas plásticas, garantindo a segurança de todos os profissionais.

A desinfecção desse espaço é realizada semanalmente pela equipe de higienização e limpeza da clínica, sempre após a coleta dos resíduos.

#### **14. FASE EXTRA-ESTABELECIMENTO DE SAÚDE**

##### **14.1- Coleta dos resíduos:**

<b>GRUPO A</b>	<b>GRUPO B</b>	<b>GRUPO E</b>	<b>GRUPO D</b>
<b>RESÍDUO INFECTANTE</b>	<b>RESÍDUO QUÍMICO</b>	<b>RESÍDUO PERFUROCORTANTE</b>	<b>RESÍDUO COMUM</b>
5º feira Vespertino	5º feira Vespertino	5º feira Vespertino	2ª feiras a sábado Noturno

##### **14.2 Coleta, transporte externo, tratamento e disposição final dos resíduos:**

###### **Coleta, Transporte e Destinação Final de Resíduos**

Os resíduos gerados na clínica são manejados por empresas especializadas, garantindo a conformidade com as exigências ambientais e a segurança em todas as etapas.

### **14.3 Resíduos dos Grupos A e B (Infectantes e Químicos)**

A coleta, transporte, tratamento e destinação final desses resíduos são de responsabilidade da Incinera Tratamento de Resíduos LTDA. A Incinera, localizada na Rua Contorno Oeste, Qd. 04, Md. 08 e 09, Polo Agroindustrial Senador Canedo, GO, Brasil, utiliza equipamentos e protocolos adequados, e seus funcionários empregam todos os EPIs necessários para o manejo seguro.

Para controle, a pesagem dos resíduos é registrada em uma ficha específica da empresa, com duas vias assinadas: uma para a clínica e outra para a Incinera.

### **14.4 Resíduos do Grupo D (Comuns)**

A coleta e destinação final dos resíduos comuns são realizadas pelo consórcio Limpa GYN, empresa que presta o serviço de coleta de lixo para a cidade de Goiânia. A sede da empresa fica na Av. Perimetral Norte nº 13.733, Qd. Área L, Fazenda Colinas – Jardim Guanabara, Goiânia – GO.

### **14.5 Normas Gerais de Serviço**

Ambas as empresas contratadas cumprem todas as exigências ambientais para a prestação de serviço. O contrato de serviço estabelece detalhadamente o itinerário, a frequência, o horário de coleta, a equipe, o tipo de veículo e os equipamentos necessários para a coleta e o transporte externo.

**NOTA 1:** Quando um paciente é atendido no hospital parceiro, o descarte dos resíduos quimioterápicos é responsabilidade do CEO. Todo o procedimento é feito para garantir que nenhum resíduo perigoso permaneça no hospital.

Após a infusão do quimioterápico, todo o sistema é retirado e imediatamente embalado em dois sacos transparentes, que são lacrados. Em seguida, os sacos são colocados em uma caixa fechada e enviados ao CEO. O transporte é realizado por um motoboy responsável pela entrega de medicações.

Ao chegar ao CEO, a equipe realiza o descarte correto dos resíduos em um recipiente rígido, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para garantir a segurança.

#### **14.6 Programa de Reciclagem e Gestão de Resíduos Recicláveis**

Estamos em fase de estruturação para implementar a segregação dos resíduos comuns em materiais recicláveis. O objetivo é estabelecer um programa de reciclagem eficiente, que será implementado em etapas.

##### **Fase Inicial:**

- Nesta etapa, os resíduos recicláveis das áreas administrativas serão segregados e acondicionados no abrigo externo da clínica, em um local específico para essa finalidade.
- A coleta será realizada inicialmente pela equipe de coleta seletiva do serviço municipal.

##### **Próximas Etapas:**

- A intenção futura é estabelecer uma parceria com uma cooperativa de reciclagem.

- Essa parceria permitirá dar a destinação final mais adequada aos materiais recicláveis, fortalecendo nossa responsabilidade ambiental e contribuindo com a economia circular.

## **15. CAPACITAÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHADOR**

A Coordenação de Enfermagem do CEO é responsável por capacitar a equipe de Higienização e Limpeza da clínica. O programa foi desenvolvido para garantir que todos os profissionais tenham o conhecimento necessário para o manuseio seguro de resíduos de serviços de saúde (RSS), em conformidade com a legislação vigente.

O treinamento abrange os seguintes temas essenciais:

- **Fundamentos:** Definição e classificação dos resíduos por tipo e potencial de risco.
- **Procedimentos:**
  - Sistemas de gerenciamento de resíduos adotados na clínica.
  - Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilizar materiais.
  - Manuseio, acondicionamento e destinação final de resíduos, com ênfase nos conceitos de lixo comum e infectante.
- **Biossegurança e Segurança:**
  - Uso correto de **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** e Coletiva (EPCs).
  - Noções de controle de infecção e contaminação química.

- Higiene pessoal, de materiais e de ambientes.
- Procedimentos de emergência em caso de acidentes.

- **Responsabilidades:**

- Conhecimento das responsabilidades de cada função.
- Identificação visual das classes de resíduos.
- Compreensão da legislação ambiental, sanitária e de limpeza pública.

## **16. IMPLANTAÇÃO DO PGRSS**

A implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) na clínica seguiu um processo estruturado, com base na legislação vigente e nas necessidades específicas da instituição.

### **16.1 Levantamento de Dados**

Inicialmente, foi feito um mapeamento completo dos resíduos gerados na clínica. Essa etapa envolveu:

- Identificação do volume e tipo de resíduos.
- Avaliação de cada sala e setor para determinar os resíduos específicos produzidos em cada local.

### **16.2 Elaboração do Plano**

Com base nos dados coletados, o PGRSS foi elaborado em conformidade com a Resolução 222/2018 da ANVISA. Após discussões internas, o plano começou a ser desenvolvido para atender às particularidades da clínica.

### 17.3 Etapas de Implementação

A implementação do PGRSS foi dividida em três fases principais:

- **Aprovação:** O plano foi submetido para aprovação interna.
- **Adequações:** Para garantir a correta execução, foram realizadas adequações, como a padronização das lixeiras, a compra de sacos de resíduos com a identificação adequada e outros materiais necessários.
- **Apresentação:** O PGRSS será apresentado a todos os funcionários, incluindo a equipe de limpeza, para garantir o conhecimento e o engajamento de todos no processo.

### 18. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 mar. 2018.
- BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 275, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2001.